



ÁSIA/VIETNÃ – O Cardeal Van Thuan, incômodo herói da fé, "para os vietnamitas já é santo"

Roma (Agência Fides) - "Para os fiéis já é um santo. Foram coletadas centenas de testemunhos de católicos: muitos dizem que rezaram e receberam graças por sua intercessão. Os fiéis o amam e pedem sua intercessão já como um santo": Foi o que disse à Agência Fides Dom. Paul Phan Van Hien, sacerdote vietnamita e filho espiritual do Cardeal Francis Xavier Nguyen Van Thuan, na véspera do encerramento do processo diocesano de beatificação do cardeal vietnamita. A cerimônia de encerramento, presidida pelo Card. Agostino Vallini, vigário da diocese de Roma, realizou-se em 5 de julho, no Salão da Conciliação, no Palácio Lateranense, em Roma. No dia seguinte, o Cardeal Vallini preside uma missa de ação de graças na igreja de Santa Maria della Scala, da qual o Cardeal Van Thuan era titular. O Mons. Van Hien conheceu e frequentou o cardeal durante 40 anos. Entrou no seminário menor da diocese de Hue, em 1964, quando Van Thuan era o reitor e foi ordenado sacerdote secretamente por Van Thuan, quando ele estava sob prisão domiciliar no norte do Vietnã. Mons. Van Hien fala com entusiasmo dos fiéis no Vietnã: "No Vietnã, todos os católicos explodem de alegria. Para amanhã estamos organizando festas e celebrações em todas as dioceses. O Cardeal Van Thuan foi um ponto de referência espiritual e é um exemplo para todos". "Os seus livros – prossegue - estão publicados em vietnamita e traduzido em muitas línguas. No Vietnã circulam, de forma clandestina, desde que ele estava na prisão. Mas ainda hoje, infelizmente, os seus escritos não circulam livremente. Eles não são encontrados nas livrarias, ainda existem restrições do governo. O governo ainda tem uma certa desconfiança em relação à figura deste herói da fé. Mas, até mesmo os não católicos pedem suas obras sejam difundidas de boca em boca ou pessoalmente. O governo provavelmente teme ser "ofuscado" pela luz que emana do Cardeal. E o fato de que ficou tantos anos na prisão torna o purpurado uma figura heroica e até um pouco 'incômoda'.

Recordando o Cardeal, Mons. Van Hien disse: "O traço fundamental de sua espiritualidade é a esperança. Ele escreveu muitos livros sobre a esperança e, acima de tudo viveu plenamente a esperança nos últimos 13 anos passados na prisão. Mesmo os exercícios espirituais que pregou o Papa João Paulo II, em 2000, eram centralizados no tema da esperança. Ele nos ensinou como viver e nutrir a esperança. É uma mensagem para todos os católicos vietnamitas hoje e para os fiéis em todo o mundo: o seu exemplo é patrimônio universal da Igreja". Nascido em 17 de abril de 1928, Van Thuan foi ordenado sacerdote em 1953 e consagrado bispo de Nha Trang em 1967. Nomeado por Paulo VI arcebispo coadjutor de Saigon (atual Hochiminville) em 1975, poucos meses depois, foi pego e encarcerado. Libertado, chegou a Roma, em 1994, e foi nominado vice-presidente do Pontifício Conselho da Justiça e da Paz e em 1998, Presidente do mesmo conselho, cargo que exerceu até sua morte em 16 de setembro de 2002. O processo de beatificação foi iniciado em outubro de 2010. (PA) (Agência Fides 4/7/2013)